



ACAROFAUNA (ARACHNIDA: ACARI) SUBTERRÂNEA ASSOCIADA AO GUANO EM CAVERNAS DE ARENITO E CALCÁRIO, SUL DA AMAZÔNIA, PARÁ, BRASIL

ON THE SUBTERRANEAN ACAROFAUNA (ARACHNIDA: ACARI) ASSOCIATED WITH GUANO IN SANDSTONE AND CALCAREAN CAVES, SOUTHERN AMAZON, PARÁ, BRAZIL

B.K.G. Almeida¹, A.R. Pepato² & J. Muriel-Cunha¹

¹Universidade Federal do Pará; ²Universidade Federal de Minas Gerais.

A subclasse Acari compõe um agrupamento megadiverso de aracnídeos com ampla distribuição geográfica e ocorrência em habitats heterogêneos como aquático, terrestre, com linhagens que colonizaram os ambientes subterrâneos. A carência de especialista dificulta os estudos taxonômicos e conservação dos Acari, em especial as formas que habitam as cavernas na Amazônia, onde o impedimento taxonômico é mais notável se somado à conjuntura de impactos antrópicos na região. O objetivo deste trabalho foi reconhecer a diversidade de ácaros em cavernas arenítica e calcária, caverna Chico-Preto, Uruará-PA e Paraíso, Aveiro-PA, respectivamente. Tais cavidades, estão localizadas na zona de interflúvio Xingu-tapajós, na frente de desmatamento da rodovia Transamazônica, área de instalação de diversas hidrelétricas e exploração mineral. O material examinado foi proveniente de sedimento úmido contendo guano de morcegos, amostrados durante duas expedições realizadas em março de 2013 e fevereiro de 2014. A triagem manual foi realizada com auxílio de pincel fino e microscópio estereoscópico. Os espécimes mais esclerotizados foram submetidos ao ácido láctico para clarificação, posteriormente montados em lâminas de microscopia em meio de Hoyer's. Para as identificações, desenhos e fotografias necessárias, foi utilizado microscópio DM 2500. Os táxons registrados no total compõem 10 famílias e 6 gêneros. Na caverna arenítica Chico-preto identificamos cinco gêneros e respectivas frequências de ocorrência: *Malaconothrus* (32,43%), *Nenteria* (25,23%), *Uroobovella* (9,91%), *Trachyuropoda* (0,90%), *Scheloribates* (11,71%), seguidos dos demais táxons identificados em três famílias: Arceremaeidae (13,51%), Hypochthoniidae (0,90%), Acaridae (5,41%). Na caverna calcária Paraíso foram identificados três gêneros, *Malaconothrus* (11,54%), *Scheloribates* (5,13%), *Uroactinia* (44,87%); bem como representantes de duas famílias: Acaridae (21,79%) e Dinychidae (16,67%). Destes táxons, Acaridae já havia sido registrada em cavernas de diversos estados brasileiros (regiões sudeste e centro-oeste), enquanto que representantes de Dinychidae haviam sido registrados em guano de morcegos de cavernas de Minas Gerais. Os demais gêneros e famílias, correspondem a oito novos registros de ocorrências em cavernas do território brasileiro. Os táxons encontrados, se distribuíram distintamente entre as litologias amostradas – o que abre espaço para se discutir potenciais padrões faunísticos em função do tipo litológico.

Palavras-chave: biodiversidade, espeleologia, taxonomia

Financiamento: FAPESPA/Vale S.A.